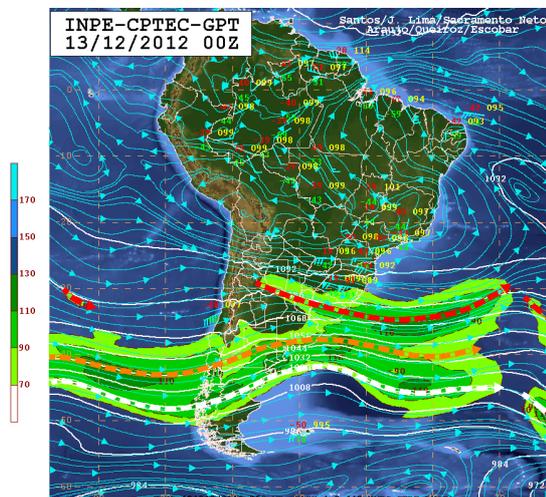




Análise Sinótica

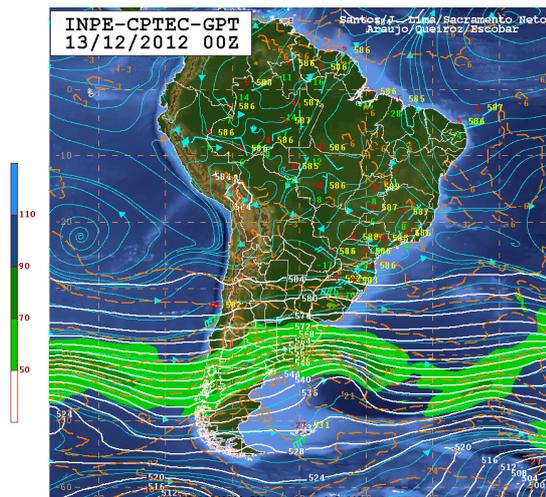
13 December 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



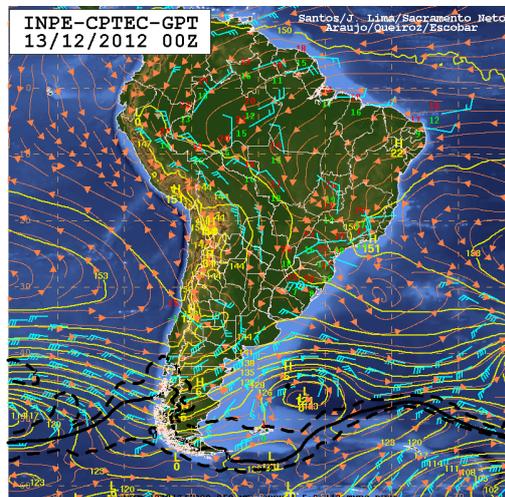
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/12, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o continente a norte de 23S. O núcleo principal está centrado em torno de 18S/68W, mas há outros núcleos secundários, um deles sobre MG. Na borda leste/nordeste desta ampla área anticiclônica nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico em torno de 15S/26W e de onde se estende um cavado que penetra pelo norte da Região Nordeste. A combinação da circulação associada ao VCAN e anticiclone descritos anteriormente gera forte difluência, condição dinâmica que provoca forte levantamento do ar e convergência para as camadas mais baixas da troposfera favorecendo assim a formação de instabilidade sobre boa parte da Amazônia e parte central do Brasil. A sul de 30S observamos a presença dos Jatos que atuam do Pacífico ao Atlântico contornando um ambiente bastante perturbado com cavados de ondas relativamente curtas indicando uma área de intensa baroclinia tanto sobre o continente como sobre os oceanos.

Análise 500 hPa



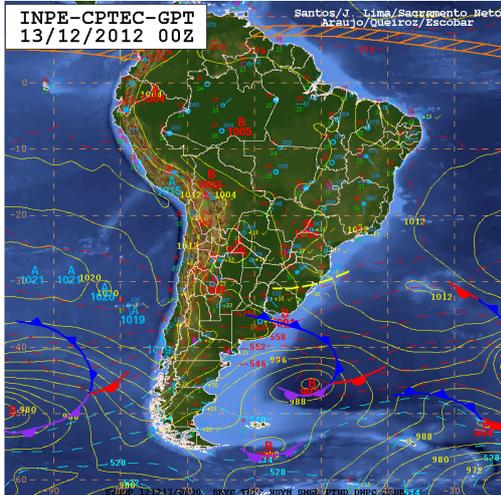
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/12, observa-se o padrão de circulação anticiclônico atuando pela área central do Brasil, porém, este padrão encontra-se bastante enfraquecido se comparado aos dias anteriores, pois, principalmente, a norte de 20S o fluxo é bastante perturbado com cavados de onda relativamente curtas embebidos. Já abaixo de 20S nota-se um fluxo predominantemente de oeste com cavados de ondas curtas embebidos. Este comportamento ajuda a instabilizar a atmosfera intensificando o levantamento e a advecção de vorticidade ciclônica, condição que ajuda a formar significativa instabilidade sobre áreas do Sul do Brasil. Sobre a Argentina, atingindo inclusive Província de Buenos Aires e Atlântico adjacente o escoamento encontra-se fortemente baroclínico com a presença de máximos de vento, gradiente de altura geopotencial e de temperatura, que refletem a presença de um sistema frontal em superfície neste setor.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/12, percebe-se um padrão de circulação anticiclônico sobre grande parte do continente, a norte de 30S (reflexo do comportamento anticiclônico em altitude) influência da presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície sobre o Atlântico. Entre a Bolívia e norte da Argentina se nota o fluxo de vento do quadrante norte com velocidade superior a 20 KT indicando a atuação do Jato de Baixo Nível (JBN) que transporta calor e umidade da Amazônia para áreas do Sul do Brasil, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. Sobre o Atlântico em torno de 46S/54W percebe-se uma área de baixa pressão refletindo à presença do ciclone extratropical em superfície. A sul de 40S sobre o oceano Pacífico o padrão é ciclônico e com ventos com velocidade do vento superior a 30KT, indicando áreas com maior baroclinia. A isoterma de 0C (linha preta contínua) indica à posição do ar mais frio que está restrito as latitudes mais altas ao sul de 45S sobre os oceanos e continente.

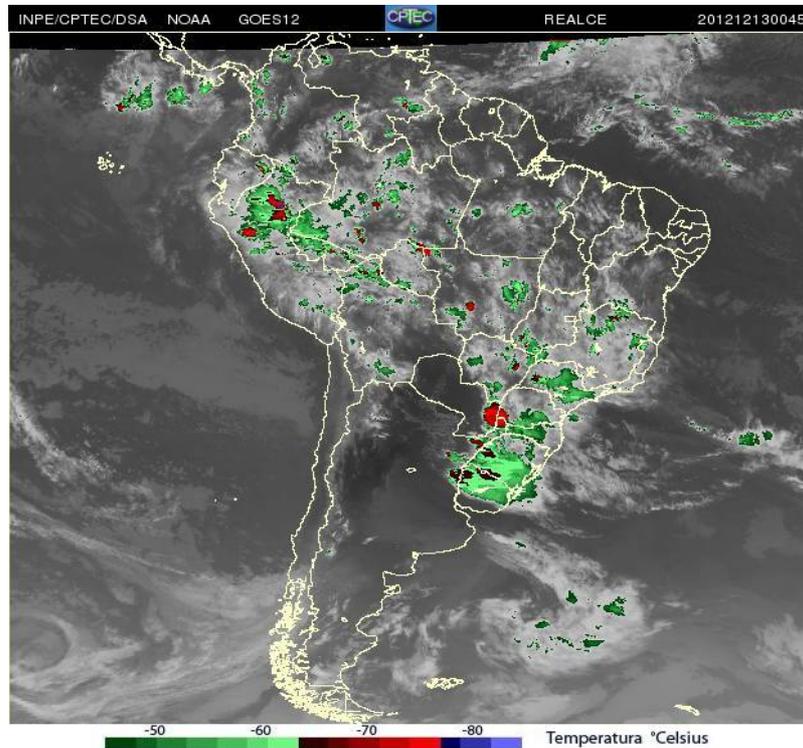
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/12, nota-se uma frente fria com atuação sobre a Província de Buenos Aires, inclusive a capital, que se estende pelo oceano Atlântico até um ciclone extratropical de 983 hPa situado em torno de 46S/51W. Observa-se uma frente estacionária em 33S/28W e, na retaguarda deste sistema é possível verificar a presença de um núcleo de alta pressão relativa com valor de 1012 hPa. Um sistema frontal pode ser visto, ainda sobre o Atlântico, com baixa pressão centrada em 52S/27W e valor pontual de 984 hPa. Sobre o Pacífico verifica-se outro sistema frontal transiente em fase de oclusão, cujo ciclone já desprendido tem valor de 975 hPa em 50S/97W. Ao sul das Ilhas Malvinas nota-se um ciclone de 986 hPa já ocluso. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua alongada zonalmente e possui valores pontuais entre 1021 hPa e 1019 hPa, alinhados em torno dos paralelos de 30S e 40S. Este sistema estende uma crista sobre a costa do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1024 hPa, a leste de 10W (fora do domínio desta análise). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 09N/04N no Atlântico e atua entre 08N/04N no Pacífico.

Satélite

13 December 2012 - 00Z





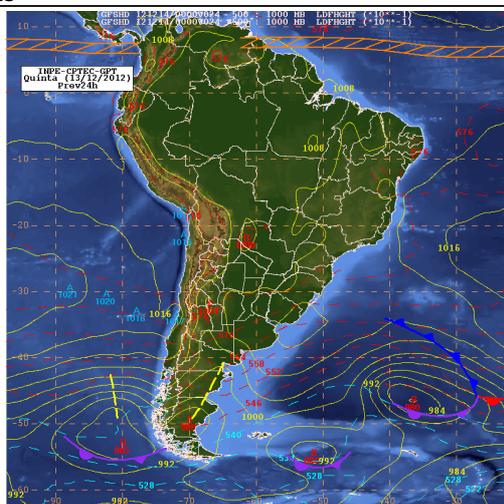
Previsão

Nos próximos dias (até domingo 16/12) a convergência de umidade aumentará no leste da Região Sudeste, provocadas pela presença da passagem de cavados, principalmente em 500 hPa e da formação de uma baixa pressão a leste de SP em superfície. Essa baixa pressão estará associada a um cavado invertido que se reforçará entre os dias 15 e 16. Nesses próximos dias não haverá frentes frias no Brasil, apenas a atuação de cavados. Os Jatos Subtropical e Polar estarão em latitudes superiores a 30S. Nesta quinta-feira (13/12) perturbações ciclônicas em 500 hPa e forte divergência em altitude, além de elevada umidade do ar e o calor contribuirão para pancadas de chuva fortes em grande parte da Região Sul, onde haverá muitas descargas elétricas, rajadas de vento forte, e possibilidade de queda de granizo isolado. A partir da tarde a instabilidade aumentará entre o PR, MS e SP e provocará chuva localmente forte com possibilidade de queda de granizo em algumas áreas. No oeste e triângulo de MG o dia será com pancadas de chuva e muitas descargas elétricas, incluindo em áreas da capital Belo Horizonte e vizinhanças. No sul e sudeste de MG, no sul e região serrana do RJ e no Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira em SP haverá pancadas de chuva forte entre a tarde e a noite por causa do forte aquecimento diurno. No Nordeste do país a influência da circulação ciclônica devido a um VCAN no Atlântico em 250 hPa, contribuirá para chuva localmente forte entre a BA e o sul do MA e do PI. Entre o Centro-Oeste e o Norte do Brasil haverá pancadas de chuva localmente forte favorecidas pelo calor e elevada umidade do ar e da presença de áreas de divergência causada pelo escoamento difluente em 250 hPa devido a combinação da circulação anticiclônica centrada sobre a Bolívia e do cavado pelo Nordeste do Brasil. Vale ressaltar que, entre esta quinta-feira (13/12) e o domingo (16/12), a Região Sul terá pancadas de chuva localmente fortes principalmente entre o oeste e norte do RS e o PR, com menores chances no sul do RS. Os modelos ETA15 e GFS estão prevendo acumulados de chuva significativos para áreas do sul do Sudeste, principalmente, entre o sul de MG, RJ e SP. Porém, há diferenças entre os modelos de previsão de tempo no que diz respeito a área onde atuarão os volumes de chuva mais significativos. O GFS indica que a área principal será entre o sul de MG, RJ, norte de SP e sobre o Vale do Paraíba-SP. Já os modelos ETA15 e BRAMS indicam uma área maior abrangendo todo Estado de SP, sul de MG, norte do PR e MS. O modelo T299 está mais semelhante ao GFS.

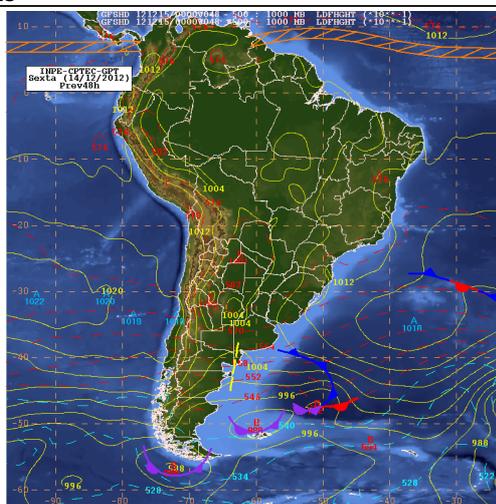
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

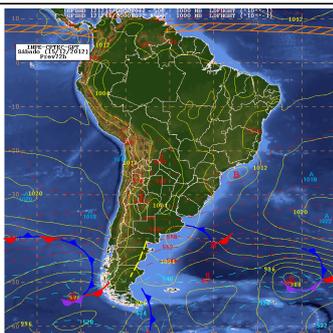


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

